




Plaza del Ángel

Praça do Anjo

PT





“Plaza del Ángel” - Praça do Anjo

Era a praça principal da quinta agrícola de “Benigafull”. Em meados do século XIV aqui se constrói o paço ducal onde residia o representante do duque de Segorbe. Este edifício, cuja capela foi sede paroquial de todo o vale até 1602, sofre modificações e alterações na sua utilização até que, no século XX, foi adquirido por Silvestre Segarra Aragó, que o transforma em habitação familiar e fábrica de alpargatas e calçado. Aqui se funda, em 1926, a empresa “*Silvestre Segarra e Filhos*” que, com o tempo, se converterá na maior produtora de calçado de Espanha. O seu aspeto atual data da segunda metade do século XX, mas ainda podemos observar a grande porta de entrada que pertenceu ao paço ducal.

Outro elemento interessante são os arcos que permitem o acesso àquela que é conhecida como a “*Baixadeta del Retor*”: os vestígios do mercado onde se encontrava o inspetor de pesos e medidas, o oficial municipal que se encarregava da gestão do mercado, durante o período de vigência do arrendamento.

Este espaço em arcada era maior, como se pode apreciar no edifício vizinho, e servia de local de reuniões coberto para a atividade comercial que se desenrolava na praça, sobretudo no “*Mercat del Divendres*” (Mercado de Divendres) que se realiza desde 1310, privilégio atribuído pelo rei D. Jaime II de Aragão.

No centro da praça podemos encontrar uma fonte, construída em 1897, pelo arquiteto modernista Francisco Tomás y Traver. Nesta fonte podemos visualizar a representação mais antiga que existe do brasão heráldico municipal: a torre e o sol. A água desta fonte era transportada desde as “*Coves de Sant Josep*” (Gruta de São José), através do aqueduto e por um ramal da vala que corria na “*Carrer dels Dolors*” (Rua das Dores). O excedente era devolvido à vala, que cruzava a praça, por intermédio de uma conduta subterrânea.

No subsolo da praça escavou-se uma cozinha, datada do século XIV, que fazia parte do paço ducal e que tinha sido derrubada no século XVIII, para aumentar a área da praça. (Imagens: Museu Municipal)

Imagens do livro “*El Passat*” (O Passado)